



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A8 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 11 de abril de 2013

IVZ

MPE/SE ajuíza ações para reparos em abrigos de passageiros

Segundo o **Ministério Público Estadual**, SMTT de Aracaju tem 30 dias para fazer os reparos nos pontos de ônibus

Juliana Moura

A precariedade dos abrigos de passageiros é uma das principais reclamações de quem utiliza o transporte público na capital. E devido a esse problema que se estende pelas ruas da cidade, o **Ministério Público Estadual (MPE)** ajuizou, recentemente, duas ações referentes a dois pontos de ônibus, um localizado no Augusto Franco e outro no conjunto Médici. A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) terá 30 dias para fazer os repa-

ros nos locais. Segundo Fernando Navarro, diretor de Planejamento e Sistemas do órgão, no total, são cerca de 600 abrigos em Aracaju e todos precisam ser substituídos.

“Não dá para fazer o conserto nos abrigos porque, praticamente, todos estão numa situação precária. As estruturas estão abandonadas e ruins mesmo. São coberturas danificadas e enferrujadas que servem para serem reutilizadas. Por isso, será preciso a substituição dos pontos de ônibus”, explica.

Ainda de acordo com ele, além dos problemas estruturais, os pontos não possuem infraestrutura adequada para abrigar os passageiros. “Nos abrigos,

“

O abandono é nítido e isso deixa os usuários com raiva”

Márcia dos Santos |
Vendedora

por exemplo, não há iluminação. E isso faz com que aconteçam roubos. Fora isso, o modelo da infraestrutura não oferece nenhum conforto aos passageiros, já que eles ficam no sol

e também na chuva. Todos esses problemas estão sendo revistos pela SMTT", informa.

• Reclamações

E de fato, os usuários do transporte coletivo estão indignados com a realidade dos abrigos. Na avenida Gonçalo Rollemberg Leite, por exemplo, há mais de três pontos de ônibus em toda a sua extensão e dois deles estão com a estrutura danificada.

Para Marcia dos Santos, vendedora, a situação dos abrigos é uma falta de respeito com os passageiros. "Ficamos no sol e na chuva porque os pontos estão sempre quebrados. O abandono é nítido e isso deixa os usuários com raiva. Não merecíamos esperar os ônibus

num local que está velho e quebrado", declara.

Outra que utiliza o transporte coletivo e que também está insatisfeita com os abrigos é a dona de casa Marilene Oliveira. "Não admito ter que esperar um ônibus nessa condição. Moramos no Nordeste, o clima é muito quente e ainda temos que esperar os ônibus no sol. Isso quando não está chovendo, o que é pior", afirma.

• Projeto

Segundo Fernando Navarro, a SMTT está fazendo um planejamento, através de uma consultoria, para a mobilidade de Aracaju, incluindo os abrigos de passageiros. "Estamos estudando a situação e queremos

implantar alguns itens modernos nos pontos, como um painel itinerário para deixar o usuário informado de horários dos ônibus. E provavelmente, a infraestrutura será modificada para um modelo que proporcione sombra para os passageiros", conta.

E ainda de acordo com o diretor de planejamento e sistemas da SMTT, o projeto está em andamento e a expectativa é que as substituições dos abrigos comecem este ano. "Esperamos que as reformas e substituições sejam feitas ainda este ano. A previsão do investimento era de R\$ 5 milhões, mas, esse valor poderá mudar porque o projeto ainda não está pronto", conclui.